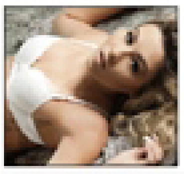
WWW.REVISTASEXY.COM.BR
SEXY
MULHER BONITA É AQUI
FERNANDA ALVES
A APRESENTADORA DE TELEJORNAL SAI DA BANCADA, TIRA O TERNINHO E MOSTRA A NOTÍCIA MAIS GOSTOSA QUE VOCÊ PODERIA VER
ENTREVISTA
ANDRESSA URACH
APRENDA (DE UMA VEZ POR TODAS) A CHUPAR UMA MULHER
RD
EDITORA
Rickdan

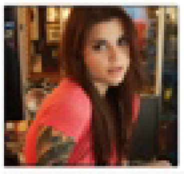
sumário

outubro de 2015_ **IPAD** Nº50

carta do editor
Fel Mendes

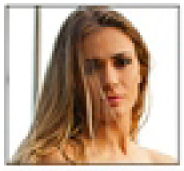

ela é sexy
Luisa Maciel

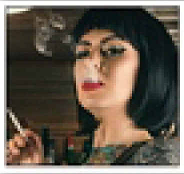
materia
10 mandamentos
do sexo oral


pimentinhas
Teste psicológico

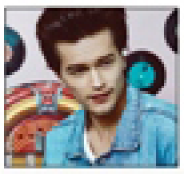
filosofia de boteco
Daniel Ganjaman

o sentido da vida segundo...
Andressa Urach


ANA CEREJA
A cereja do bolo

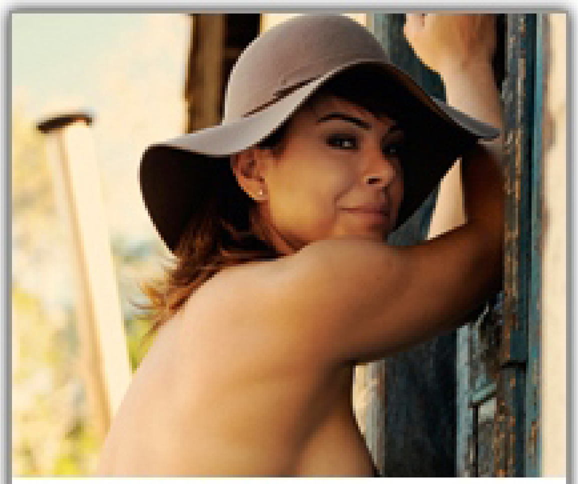

GRAZZIE
A Exibicionista

matéria
Cultura Alvejante


moda
Hoje, década
de 1950

boteco
Trocando em miúdos

humor
por Caco Galhardo


FERNANDA ALVES
DA CIDADE AO CERRADO

VISITE O NOVO SITE
WWW.REVISTASEXY.COM.BR

CIRCULOU ESSES TEMPOS a triste notícia: homens não sentem prazer em chupar mulheres. Os números da pesquisa são assustadores por si só, mas o pior vem em seguida, quando a pesquisa apresenta as razões pelas quais 4 em 10 homens não retribuem o sexo oral em suas parceiras fixas. E as respostas são umas mais absurdas que as outras: não gosto do cheiro, do gosto, do formato... Só faço para agradar, quando "estou com tesão e na hora não penso". Oi? O maridão toma umas a mais na festinha e se solta? Não, gente. Isso está errado. Sério. Para falar desse assunto escalamos o Juliano, que matou a pau (sem qualquer tentativa de trocadilho) na matéria que é um verdadeiro testamento de amor a essa região sagrada que é o sexo feminino. Principalmente se você for um dos que não gostam de chupar xoxota, sério, dê uma chance para o que tá escrito lá.

Precisamos cultivar mais nosso prazer. Ir atrás do prazer do outro. Veja só a revelação da nossa musa da capa, Fernanda Alves: "Até meus 30 anos de idade não gostava de sexo". Uma mulher que precisou de tanto tempo para encontrar o prazer. E, aliás, depois que encontrou não largou mais. É o que ela diz na entrevista do ensaio. Que é daqueles que valem ser lidos antes de serem vistos. Saca, para compor a personagem que foi apresentadora de telejornal e se soltou no campo? Ah, e que belo retorno de Daniel Aratangy aos holofotes da **SEXY**. É um prazer aquele momento de... Chegaram as fotos! Pum, vai ver e tá aquela lindeza de sempre, aquela luz que extrai o ar mais feminino de toda mulher. Fera. Parabéns.

Noutro canto desta edição ainda há um papo muito importante que precisa ser mais debatido por aí: cultura de embranquecimento, ou *whitewash*, como os gringos chamam. Um exemplo rápido e polêmico o suficiente pra convidá-lo a ler a matéria que assino: Jesus Cristo. Bom, é certo que ele não era loiro, não tinha cabelos compridos, não tinha a pele clara, não tinha olhos azuis. E mesmo depois de evidências científicas da sua aparência continuamos reproduzindo esse discurso.

Falando em papo sério, tem a paulada que foi nossa entrevista com Andressa Urach, que, meu amigo, precisa ser lida. Que coragem fazer o que essa mulher fez, expiar seus pecados jogando tudo no ventilador. A **SEXY** te manda um beijo, Andressa! Boa caminhada!

Tem também um editorial de moda "estáile" pra galera que corta o cabelo na Nove de Julho e curte Stray Cats, um papo com um dos maiores produtores da cena musical atual, Daniel Ganjaman, uma matéria de alta/baixa gastronomia que, bom, também fala de língua, mas dessa vez ao molho de vinho e com purê. Pô, só golaço nesta edição.

FEL MENDES
fel@rickdan.com.br
REDATOR-CHEFE

LOIRINHA SAPECA

Com cara de anjo e corpo mais gostoso que o pecado, Luisa parece que caiu do céu direto para os nossos corações

por. JOKA

MAQUIAGEM: GILMAR CARDOSO

COM APENAS 19 ANOS, Luisa Maciel é capaz de despertar nossos desejos mais sacanas com essa carinha de anjo. A gaúcha posou para a nossa seção "Ela É Sexy" só para deixar vocês com aquele gostinho de quero mais para a próxima edição, em que ela estampará um delicioso ensaio no recheio. Ela diz que resolveu tirar a roupa para elevar a autoestima. "Eu gosto de me sentir mais bonita e poderosa, e o ensaio sensual deixa a gente se sentindo muito bem com o corpo." Maquiadora em um salão de beleza em Porto Alegre, Luisa é fã de rap e música eletrônica. Divertida, a voz de menina sapeca (que eu ouvi e vocês não) não engana: Luisa sabe muito bem do que gosta na hora do sexo. E se revela habilidosa na arte do sexo oral: "Minha técnica é deixar bem molhadinho, eles adoram". Praticante de ioga, ela conta que isso ajuda na elasticidade e influencia – "bastante" – na transa. Curtiu? Pois, para chamar a atenção dela, o cara precisa ser "bem másculo, sem frescura. Tem que ser viril, mas nada de ser grosseiro ou machista!". O que esperar de Luisa no ensaio da edição de 23 anos da **SEXY**? Uma moleca safadinha.

É UMA RECLAMAÇÃO CONSTANTE: HOMEM NÃO SABE CHUPAR BEM UMA MULHER. ESTA REPORTAGEM PROPÕE QUE VOCÊ MERGULHE DE CARA NESSE DELICIOSO UNIVERSO E APRENDA DE UMA VEZ POR TODAS A FAZER UM BOM...

por_ **JULIANO COELHO** fotos_ **DANIEL SPALATO**

...SEXO ORAL

A VIDA SEXUAL de um casal não diz respeito somente às fantasias, vontades e taras do homem e da mulher envolvidos na transa. Muitos dos valores de cada um se refletem naquilo que a pessoa faz na cama e, principalmente, naquilo que ela não faz.

E, homens, é cada vez mais claro, importante e até imprescindível que façamos sexo oral focados no prazer da parceira. Um casal que, ao transar, segue a dinâmica "beijo-boquete-chupada-de-três-minutos-porque-estou-de-bom-humor-britadeira-ejaculação-sono" é um casal que não explora nem 5% das possibilidades do sexo. E quem mais fica triste com isso não é você, né, rapá? Você tá lá dormindo feliz, sonhando sabe-se lá com o quê.

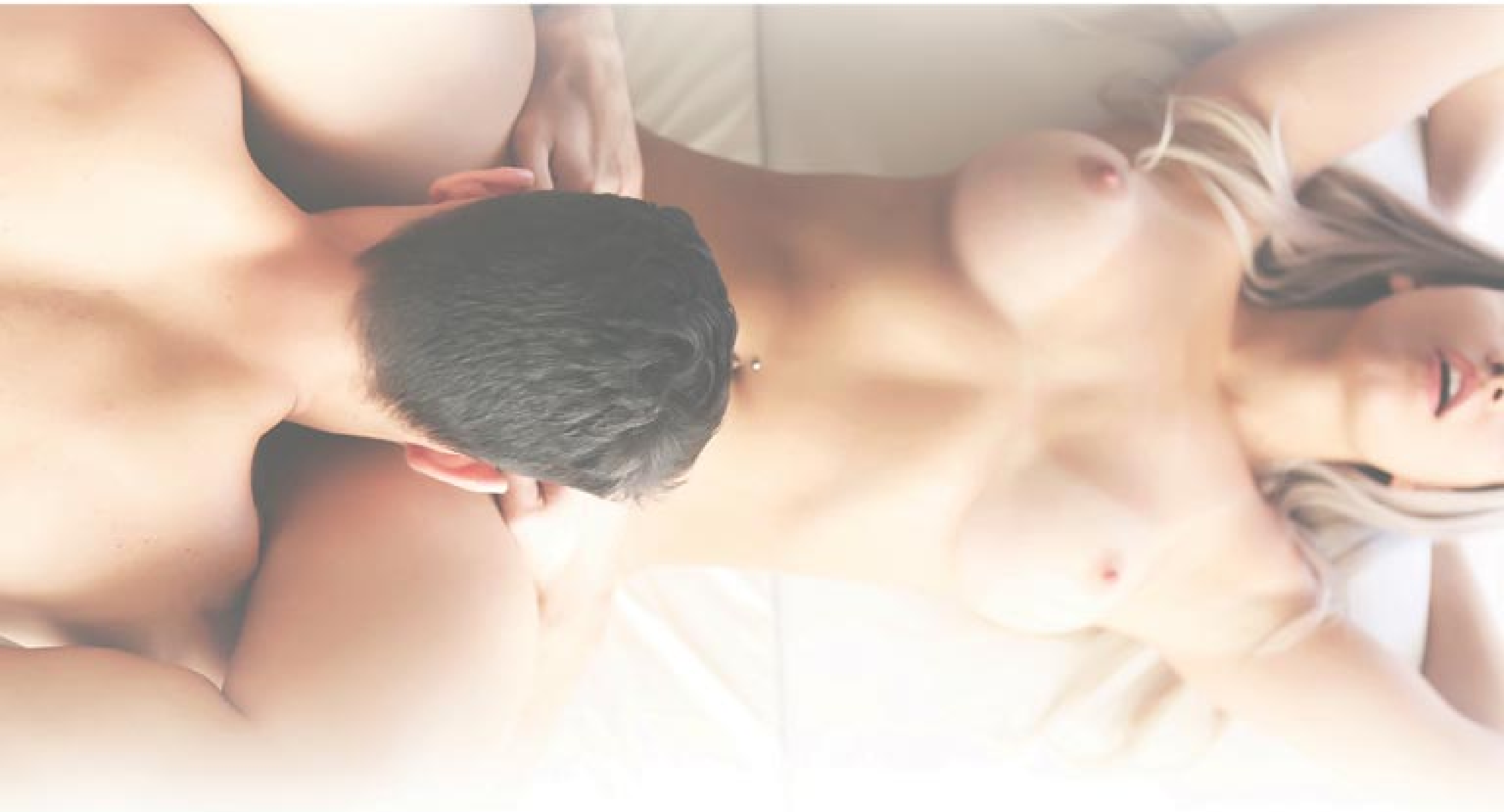
Quem não fica satisfeita – e muitas vezes nem se dá conta disso – é a mulher. Sabe o motivo? Esse jeito de transar, que muitas vezes segue o roteiro clássico de filme pornô e prioriza o prazer do homem, é o reflexo da sociedade patriarcal, que só começou a ser questionada beeem recentemente (dos anos 1960 pra cá, para ser mais exato).

Vivemos em um mundo falocêntrico, focado no pênis: "O homem, desde pequeno, é estimulado a pegar no pênis, a conversar com ele como se fosse seu alterego e a manipulá-lo sem qualquer tipo de vergonha. Já a mulher, pelo contrário, é criada pra ser recatada, muitas mulheres mal conhecem a anatomia de sua própria vagina. Não à toa, o homem se masturba puxando o prepúcio pra fora, expondo a glande peniana, e a mulher, quando se masturba, o faz apertando o clitóris para dentro, criando o que chamamos de clitóris retrusivo", diz Deva Nishok, que passou mais de 30 anos desenvolvendo uma técnica única que leva seu nome.

E, goste você ou não, o mundo falocêntrico está caindo por terra e, mesmo que você só seja um cara querendo comer um monte de mulher, vai perceber que se dedicar a aprender a chupar uma mulher da forma que ela merece vale a pena até para quem só pensa em si mesmo. Primeiro, porque é uma delícia. Segundo, vai te fazer transar com muito mais mulher. É a lei da seleção natural de Darwin: quem souber chupar vai prevalecer.

Muitos leitores podem ler essa introdução pensando: "Pô, calma aí! Eu chupo minha esposa/namorada/ficante duas vezes por semana e ela parece gostar". Se você é um desses, parabéns: alguma preocupação no prazer de sua mulher você tem. É um começo. Ao menos você parece não ter nojo da vagina, como 35% dos homens que responderam a uma pesquisa feita recentemente pela empresa Sex Wipes (fica a dica: em geral, quem tem nojo de ostra, não gosta de ostra). Mas é importante que se saiba que não estamos falando de uma chupadinha mecânica, de cinco minutos, com aquela má vontade típica de quem só faz algo pra tirar "um trabalho" da frente.

Toda chupada deveria ser uma senhora chupada, feita com carinho, tesão e, principalmente, entendendo os sinais que a mulher dá. E, como somos legais, vamos ensinar algumas dessas maravilhosas técnicas para fazer sua parceira uma mulher mais feliz e, consequentemente, criar um mundo melhor.



ANTES DE COMEÇAR

É importante que se diga: não adianta nada você saber 30 mil técnicas para chupar uma vagina se você não gostar de verdade do ato. A má vontade é a pior inimiga do homem que chupa mal. A mulher percebe e, se não perceber – o que é raro –, você vai perder vários minutos fazendo algo entediante.

Se você não sente nojo de vagina, gosta de verdade da sua parceira, mas mesmo assim não gosta de chupá-la, talvez você esteja tão focado em si mesmo que não se excite com a excitação alheia (que é, definitivamente, um dos grandes baratos do *cunnilingus*). Nesse caso, não adianta tentar nenhuma técnica do planeta. Você precisa, antes de tudo, perceber o motivo de estar tão focado em seu próprio tesão. Pode ser egocentrismo.

Caso contrário, se você for apenas um rapaz latino-americano sem noção da importância de saber chupar uma mulher, você pode ter alguma dificuldade no começo, mas vai se acostumar. Chupar xoxota é como dirigir: quando você para de pensar no ato (ao estilo "vou tirando o pé da embreagem beeem devagaaaar enquanto aceleeeero com o pé direito") é que você o domina. As técnicas que vamos ensinar são mais como cuidados para se ter ao manobrar o veículo. Ou, ainda na metáfora, vamos ensiná-lo a não fazer o carro morrer. Em pouco tempo, você vai fazer baliza com as mãos nas costas e feliz da vida.

E a grande verdade é que, assim que você começa a entender sobre o assunto, percebe que é um caminho sem fim, um delicioso aprendizado ao qual você pode se dedicar por toda a vida. A vagina é um universo a ser explorado. E cada vagina é um universo diferente. Então não se sinta culpado por não ser um chupador tão contumaz. Sinta-se, na verdade, um felizardo por poder conhecer, pela primeira vez, essa nova arte, essa nova paixão .

A EXTRUSÃO DO CLITÓRIS

A extrusão do clitóris, uma técnica desenvolvida por Deva Nishok, criador do Centro Metamorfose, é, talvez, a maneira mais eficiente de levar sua parceira a um êxtase muito, muito mais intenso. O clitóris é a área mais sensível do corpo feminino, o foco das terminações nervosas ligadas ao prazer: "A glande do pênis e do clitóris são os maiores produtores de oxitocina, o hormônio ligado ao êxtase, à felicidade e à alegria", diz Nishok. Justamente por isso o foco é no que Nishok chama de pérola, a glande clitoriana. Vamos a ela:

Passe suas duas mãos por baixo das pernas da parceira e use os dedos para, suavemente, expor o clitóris. É sempre bom dizer: em vez de fazer todo o processo como um ginecologista, crie um ambiente que deixe a sua parceira relaxada e pronta para algo inédito.

Use seus lábios para envolver a glande clitoriana e criar uma espécie de ventosa. Conforme você suga a pérola, usa a língua para fazer movimentos horários, anti-horários, transversais e longitudinais na pérola.

Quando perceber que sua parceira está gostando mais de um jeito, foque nele e fique fazendo por 10 a 15 minutos. O abdôme de sua parceira vai começar a contrair, provavelmente ela vai gemer mais do que o que você costumava a ouvir. Conforme você continuar ali, ela vai gozar com uma intensidade e uma duração diferentes do comum. "Enquanto a extrusão continuar, a mulher continuará tendo o orgasmo. No Metamorfose é comum orgasmos de 40 minutos."

Pode ser que a mulher sinta uma espécie de incômodo, algo que ela revele como uma dor. É importante que o casal perceba se é dor mesmo ou se é um artifício da mente impedindo que a mulher perca o controle do próprio orgasmo. Isso é mais comum do que se imagina. Nesse caso, peça a ela que tente soltar esse incômodo em forma de gemido ou grito. Cultive a liberdade do orgasmo feminino. De acordo com Nishok, há 10 platôs de prazer e a extrusão, com tempo e dedicação, pode atingir cada um deles: "Quando você passa um, o clitóris libera um hormônio doce na sua boca". Nessa hora, dê um beijo na sua parceira para que ela sinta esse hormônio, uma espécie de realimentação de prazer.

OS 10 MANDAMENTOS PARA CHUPAR UMA MULHER

1 - MANTENHA O RITMO

Todos os nossos entrevistados foram unânimes nesse sentido. Por isso, esse é o "mandamento" principal. Depois de toda a introdução, todos os beijos, carinhos e lambidas, quando você – provavelmente um pouco mais focado, com suavidade, na área do clitóris – sentir uma resposta mais excitada de sua parceira, não pare de fazer seja lá o que estiver fazendo. "Procure seguir um ritmo contínuo com a língua, principalmente na parte do clitóris, sem interrupções abruptas", diz Fátima Moura, que é sensual coaching. Acredite, o ritmo contínuo quando a mulher começa a sentir um prazer mais intenso é a chave para levá-la ao orgasmo.

2 - USE AS MÃOS

Entrevistamos Patrícia e Diana (nomes fictícios), um casal de lésbicas que têm um relacionamento aberto e pequenos casos com outras mulheres. O tipo de pessoa que entende como ninguém de vagina, né? Elas foram bastante enfáticas ao dizerem que é importante explorar todo o corpo da mulher com os dedos e as mãos enquanto a chupa. As duas, inclusive, transaram com uma mesma marcante garota em ocasiões diferentes. A menina era tão fera com as mãos que recebeu o apelido de "Dedos Mágicos". Segundo as duas, a Dedos Mágicos sabia entender a vagina de cada uma com as mãos (ver mandamento 6) e se mantinha, de forma suave e habilidosa, em áreas que causavam mais excitação, nem sempre somente fazendo o famoso movimento do "homem-aranha soltando teia", que acaricia a parede superior interna da vagina, onde supostamente fica o ponto G.

3 - ENTENDA OS SINAIS DA MULHER

Se você fizer algo que não está dando resultado, você vai perceber pela sua parceira. Os gemidos, a respiração acelerada, "os pequenos espasmos abdominais, por exemplo, são indicadores de que você está fazendo a coisa da maneira correta, principalmente na técnica da extrusão do clitóris (ver box no fim da matéria)", diz Deva Nishok. Aí vai também da parte das mulheres a importância de não fingir excitação quando não há. A cultura de fingir o orgasmo, aliás, é um dos maiores aliados da manutenção da sexualidade falocêntrica de hoje.

4 - O CLITÓRIS É O PÊNIS DA MULHER

#precisamosfalarsobreclitóris. "O clitóris é um minipênis. Ele funciona da mesa forma, tem corpos cavernosos e anéis que se irrigam de sangue, assim como o pênis", diz Deva Nishok. "O tamanho pequeno do clitóris não impede uma sensibilidade extraordinária: sua superfície contem 8 mil receptores especializados em voluptuosidade", diz o livro *Cunilíngua: a Arte do Sexo Oral em Mulheres*, de Gérard Leleu. O divertido documentário *Science, Sex and The Ladies* vai até mais longe e defende que praticamente não há orgasmo feminino que não seja clitoriano. As mulheres que dizem ter orgasmo com a penetração, segundo o documentário – quando não fingem –, alcançam o clímax por um estímulo indireto no clitóris. Então é bom entender, de uma vez por todas, que o clitóris é a chave do prazer feminino. Mas não vá para ele como um louco com a língua dura (ver mandamento 7).

5 - ELOGIE A VAGINA

Quando você recebe um boquete, não é bom quando a mulher fala que está gostoso, que seu pênis tem um bom sabor e por aí vai? As mulheres também gostam disso e até precisam mais disso do que a gente, porque a "vagina tem sido negligenciada por homens e mulheres por muitos anos", diz Nishok. Portanto, deixe claro para a parceira que está se deliciando com aquele momento. "É importante que a gente saiba que a nossa vagina é bonita e que é gostoso chupá-
la. Muitas mulheres precisam disso para se sentir mais à vontade", diz Diana.

6 - CADA MULHER É UM UNIVERSO

A sexualidade, caso você não saiba, reflete um pouco de toda a história de vida de cada pessoa. Então, TODOS esses mandamentos podem variar se sua

parceira, por exemplo, tem algum trauma sexual ou foi abusada na infância (infelizmente, é mais comum que se imagina). Portanto, nada supera a experiência e a conversa honesta com a mulher com quem você vai transar. É sempre importante ter um diálogo, até durante o sexo, para fazer a coisa certa. Incentive sua parceira a dizer coisas como "continua assim" ou "eu gosto de tal maneira". Mostre-se interessado e feliz por explorar esse novo universo.

7- NÃO VÁ DIRETO AO CLITÓRIS

O clitóris é a chave do sucesso, mas – a não ser na técnica da extrusão do clitóris – quem vai direto a ele com muita força na língua pode afastar a parceira. "Quando a mulher está excitada, o clitóris fica muito sensível, então é importante que você explore toda a vagina antes de focar nele. E, quando o fizer, não faça com força", diz Fátima Moura. Explorar o corpo clitoriano, que é uma espécie de fiozinho que vai até a glande clitoriana, dá bastante resultado. "Muitas vezes é melhor um estímulo em volta do clitóris do que em cima dele. Os dedos também ajudam pra distrair um pouco da sensação muito intensa que o clitóris dá", diz Patrícia.

8 - NÃO FAÇA ESTÍMULOS FORTES

Nos mandamentos anteriores já deu para perceber que a língua e os dedos têm de agir de forma suave. Muitas mulheres concordam que não há nada pior que uma língua dura, aquela que o pornô infelizmente ainda nos mostra. Muito da fama de que mulher chupa melhor uma xoxota do que homem vem daí: a mulher sabe que a vagina é muito sensível. "O clitóris fica muito sensível e, se o homem fica insistindo ali de uma maneira muito brusca, a mulher começa a se sentir incomodada."

9- AUMENTE A INTENSIDADE GRADUALMENTE

"É importante ele começar lentamente e ir aumentando o ritmo. O caminho para o estímulo no clitóris é, em geral, ir aumentando lentamente a intensidade da lambida e da chupada, explorando todas as áreas próximas do clitóris antes", diz Fátima Moura.

10- NÃO DEIXE DE PEDIR UMA "MÃOZINHA" SE NECESSÁRIO

Quantas vezes uma mulher conseguiu fazer você chegar ao orgasmo só com o boquete e as mãos? Muitas vezes não foi necessário que você desse uma "ajudinha" com a sua mão? Isso fez alguma diferença pra você? Provavelmente não, né? Pois é, se sua parceira se masturba com alguma frequência, sabe muito melhor que você chegar ao próprio orgasmo. No fim das contas, se você deu uma bela chupada nela, ela não gozou e você precisou de "uma mãozinha", certamente não há mal nisso. "Eu mesma gozei poucas vezes só com o estímulo de outra pessoa. Não tenho problema em usar minha mão pra ajudar", diz Patrícia. O importante é gostar de chupar e se dedicar ao prazer dela.

A EX-CAPA DA SEXY REVELA O MOTIVO DE TER LANÇADO SEU LIVRO – EM QUE RELATA QUE FOI PROSTITUTA, QUE SE DROGAVA E QUE SE RELACIONOU COM CRIMINOSOS –, EXPLICA COMO SUA VIDA MELHOROU DEPOIS QUE SE TORNOU EVANGÉLICA E DIZ QUE, POR CONTA DOS PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS QUE FEZ, PODE MORRER A QUALQUER HORA

por_ ***JULIANO COELHO*** fotos_ ***ROGÉRIO VOLTAN***

Temos bastante coisa pra falar, né? O livro que você está lançando (*Morri Para Viver – Meu Submundo de Fama, Drogas e Prostituição*, Editora Planeta) conta toda a sua vida ou só começa depois que você entrou na prostituição?
Tudo. Todos os erros da minha vida, desde o meu nascimento até os dias de hoje...

Mas seu nascimento não é um erro...
É que na verdade eu conto que meu pai me rejeitou quando eu estava na barriga da minha mãe, porque ele achava que eu não era filha dele. Depois, contei dos abusos sexuais, que começaram com meu avô de criação... Eu tive uma adolescência muito rebelde: comecei a fumar com 11 anos, usei maconha aos 13. Cometi coisas horríveis quando adolescente e narro no livro, como o negócio do cachorro, o fato de eu ter tido minha primeira relação sexual com meu irmão... Porque, assim, o abuso sexual, pra mim, não foi uma relação sexual. Isso é crime, não tem como considerar na minha mente que ele (*o avô de criação de Andressa*) foi o primeiro homem da minha vida. Pra mim, o primeiro homem foi meu irmão de criação. É tanta coisa, vamos lá: meu pai me rejeitou quando eu nasci, minha mãe arranjou um novo namorado e os pais dele eram pessoas maravilhosas. Fui morar com eles, porque eu e minha mãe éramos muito pobres. Eu adorava essa minha avó de criação. Fui morar com eles com 2 anos, mas minhas memórias mais antigas começam com 6 anos de idade. Deixei de morar com eles quando eu tinha 8 anos, quando minha avó de criação presenciou...

Presenciou o abuso? Quem abusava de você era seu avô de criação?
Sim. Ela presenciou ele me tocando. Ele falava coisas horríveis: me ameaçava e tinha um barrigão. Ele dizia: "Vovô tá grávido. Olha o pezinho do nenê saindo, dá um beijinho". Começo a falar e já me dá embrulho. Foi muito, muito difícil escrever o livro. Eram feridas que estavam ali e eu sempre tentei esconder. Tá sendo um processo terapêutico. A cada entrevista que dou, consigo lidar um pouco melhor. Não foi fácil: teve dias que eu fiquei com muito enjoo e dor de cabeça. Minha intenção ao contar tudo isso é mostrar que o perigo estava dentro de casa. Aos olhos dos outros, ele era o vovozinho bonzinho, entende? Os pais têm que reparar na reação da criança. Às vezes eu era muito agressiva, às vezes muito tímida... Isso me causou sérios problemas. E, no caso da história do cachorro (*em seu livro ela relata que recebeu sexo oral de um cachorro*), que é horrível e da qual me envergonho muito, resolvi contar porque no interior isso é muito normal. Tem pessoas que se relacionam com vários tipos de animais: galinha, cabra, vaca. Relatar isso é uma maneira de ajudar essas pessoas,

que se sentem no fundo do poço, desprezadas, excluídas... Digo que, se meu livro ajudar uma única pessoa, já vai valer a pena. Porque, por seis anos, vivi só para o mal. Escolhas do mal.

Seis anos de quê?

De prostituição. Comecei num bordel, pela necessidade financeira... Assim, casei muito cedo para sair de casa: minha mãe era muito brava, batia em mim... Eu fugi de casa e, com o dinheiro das fitas de videogame que eu vendi, fui morar no meio da favela com um bandido que eu namorava, em quem eu dava uns beijinhos. Depois, ela me achou, foi pra favela com a polícia, me tirou de lá e disse: "Agora você vai morar com seu pai biológico". Só que foi muito bom: meu pai é uma pessoa muito boa, do interior... Eu fui morar com ele e com meu meio-irmão, que era um ano mais velho que eu... A gente ia para os bailes juntos, e a gente acabou bebendo e acabou acontecendo (*a primeira vez de Andressa*). Depois, fui morar com minha mãe em Porto Alegre e me casei com um rapaz que conheci no colégio. Foram seis anos maravilhosos de casamento: meu sogro e minha sogra eram pessoas maravilhosas, eram a estrutura familiar que eu sempre quis. Meu casamento acabou quando eu fui morar sozinha com meu marido e eu não soube cuidar dele. Eu tinha 21 anos e ele 22, nós dois éramos duas crianças, não tínhamos experiência, tínhamos um filho... Hoje entendo que sou a maior culpada pelo fim do casamento porque eu não sabia cuidar dele...

Como assim não sabia cuidar dele?

Não sabia cuidar da casa, não cuidava das roupas dele, da comida dele. Fazia obrigada, queria que ele me ajudasse. Eu era coordenadora de RH de uma empresa de marketing promocional e queria ganhar mais... Coloquei o dinheiro acima de tudo. Enfim, eu era uma criança que queria brincar de casinha e não deu certo. Me vi mãe solteira e endividada. Então pensei: "Ou meu filho passa fome ou me prostituo. O que é pior?". No início queria só dançar. Uma amiga tinha me dito que uma prima dela tinha dançado em uma casa noturna e ganhado R$ 500. Eu fui e, chegando lá, a tentação foi muito maior: ganhei R$ 1.000 no meu primeiro programa. O meu salário do mês inteiro. Foi quando descobri que, quanto mais bonita a garota, mais ganhava. E comecei com as cirurgias plásticas. E aí a vaidade e o dinheiro subiram à minha cabeça. E eu escolhi o mal: fiz muito mal pras pessoas, destruí lares, porque só me envolvia com homens casados, comecei a ganhar muito dinheiro... Foi quando descobri que, sendo famosa, eu ganharia mais. Saí do bordel e fui pra prostituição de luxo. Comecei a aparecer na televisão e disse: "Quero ser capa de revista", e fui capa da **SEXY**. Ali foi meu auge. Quando fiquei famosa internacionalmente por causa do Cristiano (*Ronaldo*), cheguei a ganhar R$ 15 mil nos meus cachês. Ele foi o único nome que pus no livro. Não quis expor o nome de outros clientes, porque me envolvi com jogadores, religiosos, atores famosos... Foram muitos. Nunca contei, mas foram centenas e, talvez, milhares de homens com quem eu me relacionei nesses seis anos. Fiz assim pra que estivesse tudo no livro, desde as coisas mais horríveis e nojentas, para que eu pudesse começar, de verdade, uma nova história; tudo tinha que estar ali. Só que coloquei de uma maneira que todas as pessoas conseguissem ler, e também para o livro não ser adequado somente para maiores de idade (*a classificação etária do livro é 16 anos*). Assim, é nojento, mas é sutil. Então é uma leitura agradável, não é agressiva.

> "POR SEIS ANOS, EU VIVI INTENSAMENTE PARA O MAL. ESCOLHAS DO MAL."

Como foi o processo de escrita do livro? Tem um coautor?

Sim: foram muitas pessoas ouvidas, teve uma equipe de repórteres no Brasil e fora do Brasil, mais de 40 pessoas foram entrevistadas, mais de 60 horas de entrevista, arquivos, documentos, fotos, há todo um material pra que fosse comprovada a veracidade de cada assunto. Ali relatei de tudo, como me tornei um ser humano vazio, oco, que só pensava no dinheiro: descobri que você ganhava muito mais dinheiro se prostituindo se

Vida

fosse sadomasoquista. Então, aprendi a sentir prazer em bater e em apanhar. Psicologicamente, isso faz muito mal depois, mas eu dizia pra mim mesma: "Pensa no dinheiro, pensa no dinheiro". Passei por muitas humilhações, fiz muitas loucuras: me relacionei com casais, homens, mulheres, homossexuais, novos, velhos, com todo tipo de pessoa. Cada um com as suas taras. E vi isso como uma profissão: criei um personagem, me chamava Ímola. Me chamei desse jeito porque é o circuito em que o saudoso Ayrton Senna faleceu. Eu falava pro cliente: "Ou você se perde, ou chega em primeiro". Era uma estratégia que eu tinha, ridícula, mas funcionava... Dentro do bordel, eu dormia com até sete homens por dia. Por isso perdi as contas. Passei por uma depressão terrível. Quando estava no bordel, ganhava R$ 30 mil por mês, no mínimo. Eu dizia: "Satisfação total ou seu dinheiro de volta", e comecei a ficar famosa no boca a boca. Existia um site em que os homens relatam, em fóruns, como é cada programa. Eu vi que aquilo dava resultado: queria que meus TD's (*test drive*) fossem bons, porque meu cachê aumentaria. Na época em que fiquei famosa, pedi pro site tirar o nome Ímola, porque todo mundo ia associar. Acabei, por fim, me envolvendo com bandidos também. Lembro que me apaixonei por um empresário e fiz trabalho de religião, magia negra, macumba, pra que ele se separasse. Quando consegui separar ele da mulher, ele não ficou comigo. Ele disse: "Sou empresário e nunca vou assumir uma prostituta, empresário e prostituta não se misturam". Aquilo me deu mais raiva dos homens e do mundo. Depois, comecei a ter namoros pagos: ficar exclusiva de um único cliente. Ele me bancava por mês e eu era exclusiva dele.

Na sua estreia na SEXY, em 2012, você sustentava uma persona de famosa, não falava abertamente que era prostituta...

Eu negava até a morte! Se eu não tivesse passado por esse problema de saúde, jamais contaria. Quando eu era pobre achava que seria feliz se fosse rica. E busquei a felicidade em tudo: nos homens, nos carros, nos apartamentos. Tive uma cobertura de luxo no Rio de Janeiro, carro importado, bolsas caríssimas, relógios, até um macaco eu comprei e, no fim, o macaco nem gostava de mim. Comecei a buscar a felicidade ilusória na cocaína. Ia pra balada e não conseguia dormir, tinha insônia, tomava álcool todos os dias. Aí eu já estava numa depressão muito grande, só pensava que o melhor era morrer. Tinha uma angústia muito grande, um vazio no peito. Ia pra balada, cheirava, bebia, brigava... Quebrei copo no rosto de uma menina, de um rapaz... Em 2014, estava perdida. Sem rumo. Dinheiro? Tava com 60 mil na conta. Foi aí que começou o problema do hidrogel nas pernas...

E você pôs muito hidrogel, né...

Fazia cinco anos que eu tinha posto. Quando eu coloquei o hidrogel, o médico me prometeu que ia absorver, só que não absorveu. O hidrogel quase me matou, mas o pior mesmo foi outro produto que coloquei, o PMMA. Se chama bioplastia, uma cirurgia sem cortes: um líquido que você coloca dentro do músculo. Esse líquido não sai. É muito pior, porque eu vou ter ele para o resto da minha vida.

Você sabia o que estava fazendo?

Se soubesse, não teria gastado o que gastei. Jamais teria aplicado. Pra mim, esse procedimento era o fim dos meus problemas, porque eu tomei anabolizante, fiquei com voz grossa, tive que fazer cirurgia íntima por causa do anabolizante (*o anabolizante, quando consumido em excesso, causa um aumento incomum no clitóris da mulher*)... então, com aquilo eu teria a perna grossa sem precisar do anabolizante. Só que começou a dar problemas, comecei a sentir muitas dores. E eu nunca acreditei em Deus, sabe? Minha avó morreu tentando me converter e minha mãe sempre foi da igreja. Quando comecei a ter esse problema de saúde, minha mãe se batizou e se converteu de novo. Hoje só estou viva por causa das orações da minha mãe. E, durante o meu coma, eu fui pro juízo final, a morte veio me buscar, e eu acreditei que Deus existia. Eu vivi isso. Precisei ver a morte pra dar valor à vida. E minha conversão só aconteceu depois que peguei a segunda bactéria, quando eu pensei que ia ficar numa cadeira de rodas. Foi na dor, não foi no

amor. Se eu não tivesse passado por isso, talvez, estivesse morta por droga. Ou presa, porque estava namorando bandidos. Imagina, eu, vaidosa do jeito que era, me deparar com três buracos na perna esquerda e quatro na perna direita... Eu via o meu osso... O pior dia foi quando coloquei, sem querer, a mão dentro de um dos buracos. Passei por 18 cirurgias, os médicos esfregavam minha carne por dentro. Foi horrível, horrível, horrível... Naquela situação, comecei a ler a *Bíblia* e conhecer a palavra de Deus, e aquilo me preencheu de uma maneira que falei: "Meu Deus, isso é melhor do que qualquer droga que eu já experimentei".

Deve ser difícil esconder a prostituição...

Eu sofria muito! Imagina, quando falaram n'*A Fazenda* que eu era *stripper* e garota de programa, eu cuspi no rosto da menina (*Bárbara Evans*). Me envergonho muito daquela famosa cena de cuspe. Se eu pudesse voltar no tempo, eu mudaria. Naquela noite em que eu e o Mateus (*Verdelho*) nos cuspimos, foi muito por causa da

falta de droga. Eu já tinha bebido lá e, na verdade, ele me cuspiu primeiro e eu queria era bater nele, mas não podia por conta do contrato. Aquilo era tudo raiva, angústia, mágoa. Hoje eu entendo que tudo isso aconteceu porque tinha que acontecer. É horrível, é triste, é nojenta, mas é a minha história. Entendi que a conversão é a melhor coisa do mundo. A *Bíblia* fala que, quando você conhecer a verdade, ela te libertará, e é verdade. A *Bíblia* diz que Jesus não veio para os justos, veio para os mais pecadores. Ele perdoou uma prostituta. Tenho certeza de que hoje só estou viva porque ele me deu essa missão. Se ele me pediu o restinho de dignidade que talvez eu tivesse, se é que eu tinha, pra expor essas coisas horríveis, que seja feita a vontade dele pra que eu possa glorificar o nome dele.

> "A QUALQUER MOMENTO O PMMA DA BIOPLASTIA, NECROSADO NO MEU MÚSCULO E NO MEU GLÚTEO, PODE INFLAMAR E EU POSSO IR A ÓBITO."

Você não acha que se culpa muito?

Não, eu me culpava muito. Hoje eu me perdoei. Só que não é fácil você se perdoar e perdoar quem te fez mal. Hoje eu oro pela alma do homem que me abusou. Que Deus tenha misericórdia da alma dele. É questão de fé. Quem somos nós pra julgar, se quem vai julgar é Deus? Pra ele não existe pecadinho ou pecadão, tudo é pecado. E ele perdoa. Ele tá ali pra todos, entende? E hoje eu tenho essa paz interior: eu me libertei das drogas, da insônia, da bebida. Só quem vive isso sabe o quanto é difícil. Eu tenho paz, deito a minha cabeça no travesseiro e tenho paz. Eu errei, mas quem nunca errou? Decidi fazer uma nova história. Sei de onde eu saí e não quero mais voltar pra lá. Muita gente pergunta se isso não é passageiro e digo: "Não posso provar pra ninguém agora. É o tempo que vai provar que mudei, que consegui". E, se eu consegui, todo mundo consegue. Olha a paz que tenho hoje! Eu aprendi a ser mãe: eu cuido dele, a gente faz lição de casa junto, a gente vai pra escola junto...

Fica difícil a vida de quem passou pelo que você passou tão novinha...

É horrível e só quem passa por isso sabe o quanto faz mal. Só quem vive pra saber quanto ódio e quanta mágoa você cria no coração. Só que eu escolhi o errado. Quantas mulheres passam por abuso e não se prostituem? Não posso colocar a culpa no abuso. As escolhas erradas foram minhas. Eu tinha coragem pro erro, pro mal. Quando namorei bandido...

Bandido de que área? Só pra saber...

Tudo. Desde traficante, ladrão de cargas, bicheiro, todos os tipos. Acabei optando por eles por isso: pelo prazer, pela dor, pela agressão física, pelo medo... porque eu já não conseguia me relacionar sexualmente com carinho, com aquela coisa normal. Eu precisava da dor, do medo. Isso fazia eu sentir prazer...

Como você vê a sua aceitação agora na sociedade e na igreja?

A Igreja Universal me recebeu de braços abertos. Foram os pastores que estavam no hospital com a minha mãe. Meu primo era bandido e é convertido também. Quando relatei minha história dentro da igreja e na própria Record, eles me receberam. Claro que a sociedade em si não vai entender. Mas eu não sei se vou atravessar a rua e morrer e eu quero minha alma salva. Sei que Deus já me perdoou e acredito no que está na *Bíblia*. Hoje, pra eu ter uma relação, vai ser conforme o que está escrito na *Bíblia*. Relacionamento sexual só depois do casamento, o homem precisa ter a mesma fé que a minha. Acredito que, no mundo, deve ter pessoas que viveram situações de quase morte, como eu, que se preocupam com a salvação da alma. Eu sei que Deus vai me dar força pra suportar o preconceito do mundo, porque muitos vão apontar, julgar, jogar pedras.

Hoje você é mais famosa do que antes.

Só quem lê o meu livro vai entender por que tanta exposição e tantos detalhes. Quem me sustenta hoje é Deus e eu sei que ele não

vai permitir que eu caia, porque ele não quer que eu envergonhe o nome dele. O tempo vai mostrar. É muito recente, vai fazer um ano que aconteceu (*a conversão de Andressa*), só que eu precisava confessar meus erros. É uma forma de ajudar as pessoas e de agradecer por estar viva. Quantas pessoas morrem e não têm uma segunda chance? Eu entendo e talvez, se eu estivesse no lugar delas, pensaria igual sobre mim.

Você fala com as outras mulheres do seu círculo anterior, que se prostituem? Você chegou a querer ajudar algumas delas?
No início eu precisava me isolar de todo mundo, porque estava em um processo de desintoxicação de tudo. Hoje, tenho tranquilidade pra conversar e ajudar. Porque é muito difícil a menina sozinha sair do mundo da prostituição. A prostituição é vício, o dinheiro é vício. Conheço muitas famosas – modelos, atrizes, cantoras – que fazem programa direta ou indiretamente. Ou são bancadas por empresários ou recebem cachê por horas de sexo e elas não conseguem sair.

E elas querem?
Querem. Porque o amor ao dinheiro é tanto, o amor à bolsa caríssima é tanto, o amor àquele status é tanto, que não conseguem se libertar disso. Elas estão em casa depressivas, tomando remédio, chorando, bebendo, mas continuam se prostituindo. Então... só Deus mesmo.

Então, você acha que não existe uma saída que não seja ...
Que não seja Deus. Que não seja Jesus. Porque eu fui de todas as religiões e nenhuma me confortou como a palavra de Jesus que está na *Bíblia*. E eu espero que Deus me dê vida e saúde, porque o que os médicos dizem é que tenho dentro de meu corpo uma bomba-relógio. A qualquer momento o PMMA da bioplastia, necrosado no meu músculo e no meu glúteo, pode inflamar e eu posso ir a óbito. Mas, se eu creio no que está na *Bíblia*, Deus já me curou, porque ele é o Deus do impossível.

Você usa umas palavras fortes: "Fiz o mal", "enojada"...
Se você achar que o errado é bom, continua no erro. É importante detestar o erro – porque Jesus odeia o pecado, mas ama os pecadores. Então, se eu disser: "Eu gosto de bebida", você acha que não vou voltar pra bebida? Eu vou. Tenho que trabalhar isso na minha mente: eu não gosto, eu não quero, é horrível... Porque é, entende? Me faz mal! Por que vou dizer que é legal um negócio que quase me matou? Só não me matei por causa do meu filho. Eu achava que pra mim não tinha mais jeito. Eu me via cometendo suicídio. Eu já tinha feito até seguro de vida. Sabe uma mente doentia? Eu tinha. Porque a mente é o nosso maior inimigo, nossos pensamentos. O pensamento vem e, se você aceitá-lo, sua vida tá destruída.

Eu queria que você definisse o Diabo...
É muito delicado falar, porque ele existe. Veio pra matar, roubar e destruir. Só que não posso obrigar ninguém a acreditar, então tudo o que eu falar não vai adiantar.

O que é essa figura pra você?
É o acusador. Ele que coloca os pensamentos, que sopra a culpa, que faz a pessoa ter mágoa, ter ódio... Ele domina a pessoa através disso. Ela é influenciada a fazer, só que a decisão é dela. Ele sopra uma ideia e a pessoa diz: "Vou fazer". E ele quer a tua alma. Só isso (*risos*)! A minha ele não vai levar! Ele não quer que você se converta, é uma alma que ele perde. Você fazer o certo é errado pra ele.

O que te fazia feliz naquela época? Ou, melhor, o que te deixava alegre?
O dinheiro. Não era nem estar com meu filho, porque eu mal parava em casa...

Não tem nenhuma recordação daquela época mais ou menos positiva?
Sinceramente... assim, o momento em que eu fui feliz foi quando eu era casada. Eu tinha minha família: meu sogro, minha sogra, minhas cunhadas, meu ex-marido, os valores da família, o amor, o carinho, o respeito. Nesse momento fui feliz. Eu nunca tinha analisado isso, mas eu acho que o momento em que eu fui feliz mesmo foi quando decidi ter o meu filho, quando achei que o

casamento seria pra sempre. E eu não tinha dinheiro. Pra você ver como a felicidade é tão simples.

E não deu certo. Mas o casamento não dá certo porque, muitas vezes, o casal simplesmente não se entende...
Quando a gente decidiu morar sozinho foi quando nosso casamento acabou: aí veio o ciúme, porque eu coloquei a prótese de silicone, vieram as brigas, minha vontade de ter dinheiro... Coloquei o trabalho na frente do relacionamento. Eu não sabia tratar ele com carinho, eu gritava, eu brigava... A pessoa vai cansando...

Mas quando termina é culpa dos dois...
A culpa é dos dois porque os dois eram crianças. Mas você tem que saber ser uma esposa pra manter um casamento. Eu não sabia ser uma esposa. Eu não sabia cuidar dele... Porque a maioria dos casamentos hoje não dá certo? Porque a mulher coloca sua vaidade, seu trabalho, seus filhos na frente do seu marido.

Acho que você está se culpando muito...
É... mas eu não posso culpar os outros. Não podemos apontar o dedo pra ninguém. Quando você aponta o dedo pra alguém, tem três dedos voltados pra você, entende? Eu reconheço os meus erros. Ele era um homem maravilhoso, de família, trabalhador, educado... tinha muitas qualidades. Porque todos nós temos defeitos. Eu não soube lidar com o papel de esposa. Mas, assim, se eu tivesse cuidado dele, brigado menos, cobrado menos, se eu tivesse dado amor, carinho e atenção, meu casamento não teria acabado.

Já vi muito esse discurso vindo inclusive de pastores: "Ah, o chefe da família..." Não é machismo?
Com relação à mulher ser submissa? Mas a mulher tem que ser. O homem é o cabeça.

Porque o homem é o cabeça, Andressa?
Porque o homem é homem, entende? Ele foi criado pra caçar, pra fazer o trabalho de força. Na época das cavernas a mamãe não cuidava dos filhinhos e o papai não trazia a comidinha? Foi criado assim! Só que o problema das pessoas é exagerar. Não é errado a mulher trabalhar, ser independente, ser vaidosa, só que ela não pode colocar o trabalho e o dinheiro em primeiro lugar. Ela tem que cuidar do marido dela, tem que ser uma auxiliadora, uma companheira. Se você tem uma esposa, você quer ficar exibindo ela para os outros? Depende se você tem prazer com isso, mas acho que a maioria dos homens quer guardar o que é dele pra ele...

Gosto que minha mulher seja bonita...
Bonita, sim. Mas e se ela coloca um decotão, um peitão pra fora, uma bermudinha super justa...

Ué, sem problema. Eu acho legal!
Acha? Eu não sei. Vai de cada um, entende? Mas por que eu vou correr esse risco de cruzar um cara que vai falar um palavrão? Pode gostar, mas por que correr esse risco? Por que expor meu marido dessa maneira? Você vê que a fé muda tanto uma pessoa que eu, Andressa Urach, estou tentando te explicar por que não é bom que a mulher se exponha tanto (*risos*)!

Que bom que você topou falar com a SEXY, porque imaginava que a gente representava seu passado (*risos*)...
Eu também! Porque, assim, representa o passado. A **SEXY**, o Miss Bumbum, tudo fez parte de minha história. Me arrependo dos meus erros e hoje, se você me perguntar se quero posar de novo, digo: "Não", agradeço e respeito. Na época eu precisava, porque queria me prostituir e ficar famosa e, pra isso, queria ser capa de revista. Hoje não é mais esse o meu sonho.

FERNANDA ALVES É PAULISTANA E FOI APRESENTADORA DE TELEJORNAL: NADA MAIS URBANO. MAS VEJA COMO ELA SE SENTE EM CASA SEM O TERNINHO, NO MEIO DO NADA (E SEM NADA)

DA CIDADE AO CERRADO

fotos_ **DANIEL ARATANGY**
realização_ **LAISA MARÇULI D'AMBROSIO**

ASSISTENTE DE FOTOGRAFIA_ OTÁVIO GUARINO
CABELO E MAQUIAGEM_ TEYKON

FERNANDA ALVES_ 40 ANOS, PAULISTANA

COMO ROLOU O ENSAIO?
Foi além do que eu esperava. Nunca tinha feito nu, achei que ia ficar um pouco tímida no começo, mas foi o contrário. Foi bacana, porque consegui ficar super à vontade em umas poses um pouco mais ousadas.

POR QUE VOCÊ DECIDIU POSAR NUA?
A minha vida inteira trabalhei com televisão, arte, dança... Quando meu filho fez 2 anos, resolvi me especializar em locução noticiarista de TV e radialismo. Fiz um curso e fui para as emissoras. Encontrei a Rede Brasil, uma emissora pequena. Já comecei em um noticiário com o Ney Gonçalves Dias, que é uma enciclopédia. Tudo que eu sei aprendi com ele. Mas fiquei com dó do meu filho, porque ele saía do colégio e ficava no camarim me esperando. Era prazeroso pra mim, mas meu filho estava cansado. Resolvi parar. Depois, falei: "Preciso voltar pro mercado", porque fiquei três anos fora, só cuidando das minhas coisas. Pra eu voltar, preciso de algo quetenha impacto. Esta entrevista também é a chance de me mostrar como sou mesmo. As pessoas que me veem no jornal pensam que sou muito certinha, séria...

AGORA, ENTÃO, VOCÊ VAI EXPLORAR SEU LADO SENSUAL, SEXY...
Sim, sempre explorei isso. Trabalhei muito tempo como modelo, e tudo o que fazia era de corpo. Nunca fui modelo de passarela, nem de editorial. Sempre fui modelo de propaganda de cerveja. Sempre o corpão. Mostrei muito a bunda em comercial de cerveja (*risos*). E, quando estava pensando em fazer o nu, falei: "Se Deus me deu um corpo bacana e tenho essa oportunidade nessa idade, por que não explorar?".

COMO VOCÊ QUER QUE SEJA A REAÇÃO DAS PESSOAS?
Quero que olhem e sintam uma coceirinha (*risos*). A mulher sexy é aquela básica, que sabe ser sensual apenas com insinuação. Não precisa abrir as pernas, nem colocar um decote além do casual. Acho vulgar e cafona marquinha de sol "fio dental" na bunda, corpo muito malhado... Não é feminino. Sou muito feliz com meu corpo, me acho gostosa, é um corpo natural, linear, sou alta, magra...

COMO É SER CAPA DE REVISTA AOS 40?
Pra mim, é muito melhor do que se eu tivesse 20 anos. Com certeza! Meu corpo, obviamente, era muito mais encaixado aos 20. Agora tá bom? Tá, mas é o corpo de uma mulher de 40. É mais gostosona e quando tinha 20 eu não tinha prótese de silicone... Enfim, eu me sinto melhor hoje. Mais sensual.

SEXUALMENTE VOCÊ MELHOROU?
Muito! Vou te confessar: até os meus 30 anos de idade, não gostava de sexo. Fui casada e tive um grande problema com meu ex-marido por causa disso. Ele era maravilhoso e o problema era eu. Me lembro que ele falava: "Como você quer ter filho se você não dá pra mim (*risos*)?". Quando fiquei grávida, meus hormônios mudaram completamente. Descobri o prazer do sexo a partir dessa época de minha vida. Mas aí deslanchou de uma maneira que hoje não fico sem. Aprendi a gostar de sexo anal, aprendi a gostar de *ménage*... mas tudo em comum acordo, com uma pessoa que você gosta... não é putaria.

E COMO É O PARCEIRO IDEAL?
Ah, tem que ter um carinho. Eu gosto de um tapa, de uma loucura, mas tem que ter um beijo na boca, um "eu te amo" junto da putaria. Isso me enlouquece. Sexo por sexo não funciona comigo. Tem que ter química, pele... isso é tudo. Se tiver isso, faço um Cirque Du Soleil (*risos*).

VOCÊ GOSTA DE FALAR?
Gosto muito de falar, de viajar, falar umas safadezas, umas putarias. Até pra ele viajar junto e criar uma historinha, pra você saber quando a pessoa vai gozar e gozar junto. Gozar junto é muito gostoso também, né? O sexo é um teatro e, se você não for o protagonista e não tiver um bom texto, vai ser uma bosta.

E VOCÊ SE MASTURBA?
Todo dia! Às vezes me masturbo mesmo quando tenho parceiro à noite. De manhã, pra mim, é a melhor hora. Eu acordo enlouquecidamente. E aí o resto do dia flui. Pra mim, é todo santo dia. Eu sou

bem resolvida. Mulher que fala que não se masturba está mentindo. Ela acha que se masturbar é algo do tipo: "Ah, ela é puta". Gente, estamos falando de natureza, de pessoas que sentem vontade e que curtem o próprio toque... Todos têm necessidade de prazer.

VOCÊ TEM UM CANAL NO YOUTUBE, NÉ? O HI PIPOUS?
O canal começou por acaso, quando quis mostrar esse meu lado mais bem-humorado. Não queria mais a imagem da Fernanda apresentadora de jornal. Aí comecei soltando vídeos em uma página do Facebook e as pessoas começaram a se identificar, porque eu falo de relacionamento, de sexo, coisas bizarras pelas quais todo mundo passa. Não tem programação fixa, solto vídeos pequenos conforme as ideias aparecem.

GLD-2879

DAVIDSON

1966

CAMISA JEANS - DOPPING: (48) 2102-9455; CHAPÉU BEGE - KINGSTER: (11) 3578-1005; BOTA - JORGE ALEX: (11) 3321-7700; SUTIÃ E CALCINHA BRANCO/ CALCINHA VINHO - FRUIT DE LA PASSION: (11) 3064-3934

AGRADECIMENTO ESPECIAL: VANDIR MAZZONI

A cereja do bolo

ANA CEREJA É NOVINHA, MAS CAPAZ DE DEIXAR MUITO MARMANJO DE CABELO EM PÉ. A GATA DOMINA NO FUTEBOL DE VÁRZEA E ADORA TODO TIPO DE ESPORTE, INCLUSIVE SEXO

fotos_ **CLAUDIO CAUDURO**

PRODUÇÃO, MAKE E CABELO_ JULIANA MATTOS
AGRADECIMENTOS_ LEONARDO FERREIRA CARDIAS, RENATO LAMAISON CARDIAS E CAMILA

STELLA ARTOIS

ANA CEREJA 23 ANOS, GAÚCHA

O QUE TEM QUE TER NO SEXO?
Carinho. E a pessoa tem que tratar bem. Sou do tipo namoradinha na cama, então gosto de carinho. Na verdade namoradinha safada.

JÁ FEZ ALGUMA LOUCURA?
Bastante. A única loucura que eu ainda não fiz foi a de ver dois caras se comendo. Acho que foi a única, porque eu já fiz com vários homens e meninas juntas; já fiz com três homens; em lugares inaproriados, tipo estacionamento. Só não fiz isso que te falei; porque, dar pra dois eu já dei, mas ver ainda não vi.

QUE DICA VOCÊ DARIA PARA A SURUBA PERFEITA?
Tem que ter umas meninas bem gostosas, tem que escolher as pessoas certas, parceria. Já estive em suruba que não foi legal porque faltou essa parceria. Você tem que conhecer bem antes as pessoas com quem vai fazer. Também tem que ser num lugar tranquilo, sem ser casa de ninguém.

A EXIBICIONISTA

GRAZZIE GOSTA DE SER FOTOGRAFADA, FAZ FILMES ADULTOS E TRABALHA COMO CAMGIRL. TUDO PARA SER VISTA DOS MELHORES ÂNGULOS

fotos_ **FABIO STACHI**

MAQUIAGEM_ DRI CHEPEZAN

LOCAÇÃO_ ALBERTA #3
ROUPAS E ACESSÓRIOS_ JUST LUSTCONCEPTXSHOP - RUA AUGUSTA, 2690 LOJA 212 - (11) 2771-3101

GRAZZIE_ 33 ANOS, GAÚCHA

VOCÊ JÁ FICOU COM MENINAS?
Gosto de pessoas. Já fiquei com meninas e meninos, mas me atraio por pessoas. Tem que ter química, vontade, isso que importa.

O QUE TEM QUE ROLAR NA CAMA?
A pessoa estar confortável. Com quem ela é, comigo, com tudo o que estamos fazendo. As posições, o que fazer, tudo depende de pessoa para pessoa. Não precisa se levar tão a sério, tem que curtir. Mas eu gosto de sexo oral, tanto fazer quanto receber.

TESTE PSICOLÓGICO

Duas estudantes de psicologia com histórias – e curvas – pra lá de interessantes

ALINE MEDEIROS, **28 ANOS**

Cansada de "ter a sorte de ser escolhida", de ser a piada ou a amiga gordinha, a paulistana Aline perdeu mais de 50 kg. O segredo para o emagrecimento? "Somente academia, reeducação alimentar, boxe, jiu-jítsu e muay thai", conta ela, que além de emagrecer aprendeu a dar uma surra em quem se meter com ela. Uma das motivações era poder escolher com quem ia ficar, e isso deixou a morena exigente. Mas nem tudo está perdido, anote as dicas: "Basta fugir do convencional. Que seja intenso. Como um bom café: quente e forte".

E mais, apesar de seguir uma nova dieta, Aline não dispensa uma boa cerveja e churrasco. "Sou cervejeira nata, adoro bares e pubs. Uma boa carta de brejas e um snooker bar são coisas que curto", decreta.

NINA,
29 ANOS

Estudante de psicologia na capital mineira, Nina é mãe e filha, e parece levar uma vida normal. Mas o que ninguém imagina é que há três anos, do dia para a noite, resolveu se aventurar no mundo do sexo pago.
A ruiva gosta de vinho, comida japonesa e uma baladinha de vez em quando. "Mas me divirto mesmo no meu blog, onde conto um pouco do meu dia a dia", diz. Segundo seus "pervertidos", apelido carinhoso que dá aos clientes, ela "seria uma pimenta dedo de moça: faz que arde, mas no fundo é muito saborosa". Também quer acompanhar as peripécias da Nina? Então visite o cantinhodanina.com.br e "permita-se", como ela própria diz.

FOTOS_ RAFAEL TAKANO; CRÉDITOS ALINE_ MAQUIAGEM: CAMILA LI, AGRADECIMENTO: DON CAFÉ TATTOO; AGRADECIMENTO NINA_ LUSH MOTEL